

Iosco busca colher informações sobre evolução da distribuição de produtos financeiros para clientes do segmento de varejo

Respondemos à consulta pública da [Iosco \(Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários\)](#) sobre o crescimento dos investidores no segmento de varejo que tratou inclusive do impacto das redes sociais e dos influenciadores digitais nesses clientes. Nossas considerações, enviadas no último dia 23, foram a respeito do mercado brasileiro e buscam contribuir com o debate internacional sobre a atuação desses agentes.

O relatório apresentado na consulta foi produzido pela Força-Tarefa de Conduta no Mercado de Varejo (RMCTF, na sigla em inglês) da entidade que mapeou as tendências demográficas, tecnológicas e trazidas pela pandemia que podem impactar o comportamento dos investidores do varejo e os desafios para reguladores acompanharem e tratarem as questões trazidas pelo uso de mídias sociais nessa evolução. Nesse caso, chamam atenção os influenciadores digitais e as celebridades que podem influenciar as decisões dos investidores.

Por conta disso, nossa resposta abordou o monitoramento feito pela ANBIMA sobre os influenciadores de investimentos. Iniciado em 2020, o objetivo é entender como eles atuam, do que e como falam, como se relacionam com as instituições financeiras, se fazem indicação de produtos de investimento, entre outros aspectos.

Supervisão

Também foi descrita a experiência da nossa área de Supervisão no acompanhamento das atividades desses agentes, em especial na análise do universo de influenciadores que tem parceria com as instituições sujeitas às regras da ANBIMA, principalmente com relação à publicidade de produtos financeiros. Dividimos, no documento, as lições aprendidas nesse processo, como a necessidade de utilizar soluções que utilizem ferramentas inteligentes para um monitoramento bem-sucedido nas mídias sociais.

Também foi mencionado o acordo de cooperação técnica assinado entre a ANBIMA e a CVM em 2021. Ele permite o uso compartilhado das ferramentas desenvolvidas pela Associação, em parceria com o IBPAD (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados), e a troca de experiências entre as duas entidades.

Fonte: [Anbima](#), em 15.06.2022.